



PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA VARIAÇÃO DO PORTUGUÊS DOS PAÍSES DA INTEGRAÇÃO: OS CAMINHOS PARA A INTEGRAÇÃO NA UNILAB

Maria De Fátima Miguel Bartolomeu¹

Gustavo Cândido Pinheiro²

Laurita Iala³

Juliana Araújo⁴

RESUMO

O presente trabalho investigou a diversidade linguística nos países integrantes da UNILAB, com o objetivo fundamental de entender, preservar e valorizar as distintas variações do português falado nesses territórios. Utilizando uma abordagem interdisciplinar, o trabalho empregou métodos descritivos qualitativos e quantitativos para analisar os padrões linguísticos em diferentes regiões, considerando fatores históricos, sociais e culturais que moldam essas variações. No decorrer da pesquisa, foram coletados dados linguísticos de comunidades em diversos países da integração, permitindo uma análise aprofundada das peculiaridades linguísticas presentes em cada contexto. Os resultados revelaram uma riqueza de expressões dentro da língua portuguesa, destacando a importância de preservar e valorizar essa diversidade como parte integrante do patrimônio cultural desses países. A pesquisa também identificou que a preservação da variação linguística é crucial para fortalecer a identidade cultural e promover uma sensação de pertencimento nas comunidades. Além disso, a valorização dessas diferenças linguísticas pode ser uma ferramenta poderosa para promover a inclusão social, pois reconhece e respeita as diversas formas de comunicação presentes na sociedade. Como conclusão, o estudo enfatizou a necessidade de políticas linguísticas, educacionais e sociais que promovam o respeito pela diversidade linguística, tanto nas instituições de ensino quanto nas esferas públicas. Além disso, destacou a importância de programas de conscientização e valorização cultural para incentivar o orgulho das comunidades em relação às suas variações linguísticas. Em síntese, o trabalho demonstrou que a preservação e a valorização da variação do português nos países da integração são passos essenciais para fortalecer os laços culturais, promover a inclusão social e construir uma sociedade mais justa e respeitosa com suas raízes e realidades linguísticas.

Palavras-chave: PIBID; Língua Portuguesa; variação do português; inclusão social.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, Linguagens e literaturas, Discente,
mariabartolomeumeury@gmail.com¹

Escola Estadual de Educação Profissional, Doutor Salomão Alves De Moura, Escola Estadual de Educação Profissional, Doutor
Salomão Alves De Moura, Docente, gustavopinheiro.academico@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, Linguagens e literaturas, Discente,
lau96iala@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB, Linguagens e literaturas, Docente,
jgeorgia.araujo@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

Atualmente, muito se debate acerca da diversidade linguística e do modo como ela se faz presente na sociedade atual. Falar desse assunto é também falar do respeito, da preservação e da valorização dessas variações do português, uma vez que a variação linguística ocorre à medida que a sociedade muda e as pessoas mudam. Segundo Petter (2015, p.213), “as línguas mudam porque as sociedades onde elas são faladas também mudam, porque estão inseridas na história e por ela são afetadas”. A mudança, enquanto um processo de alteração, significa aceitar que as línguas variam num único período do tempo, ou seja, em um mesmo momento da história. Não existe língua que é falada da mesma maneira por todos os seus falantes, mesmo quando estão inseridos num mesmo nível social e pertencem ao mesmo espaço cultural que os cerca, porque as pessoas podem se expressar em palavras, em formas e de maneiras diferentes, em função de suas idiossincrasias a das diversas situações que envolvem a comunicação (PETTER, 2015, p.214). Então, essa diferença na utilização da mesma língua não quer dizer que uns a saibam falar e outros não, ou uns são donos e outros não, quer dizer, sobretudo, que a língua é um conjunto formado por várias partes.

A discussão proposta neste trabalho está voltada para a investigação da diversidade linguística nos países da integração da UNILAB, analisando as variações do português falado nesses países. Entendemos que compreender e celebrar as nuances linguísticas desses países, não apenas enriquece nossa diversidade cultural, mas também fortalece os laços entre estudantes e professores. Portanto, neste trabalho, nosso objetivo é entender, preservar e valorizar essas distintas formas de comunicação como parte essencial do patrimônio cultural desses países.

METODOLOGIA

Adotamos uma abordagem interdisciplinar que combinou métodos qualitativos e quantitativos. Coletamos dados linguísticos por meio de pesquisas bibliográficas e entrevistas que foram feitas a 111 estudantes de diferentes regiões dos países que integram a UNILAB. A análise dos dados envolveu técnicas estatísticas para identificar padrões linguísticos e fatores históricos, sociais e culturais que influenciam essas variações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As análises revelaram uma riqueza de variações linguísticas entre os países da integração, desde diferenças fonéticas até variações vocabulares e gramaticais. Os entrevistados destacaram a importância de valorizar suas línguas maternas e expressaram um desejo por um ambiente acadêmico que celebre essas diferenças. Observamos que uma abordagem inclusiva, que reconhece e respeita as variações linguísticas, pode criar uma atmosfera mais acolhedora e colaborativa na UNILAB.

Além disso, descobrimos que programas de intercâmbio cultural, workshops sobre diversidade linguística e eventos que promovem a compreensão intercultural, podem desempenhar um papel crucial na integração linguística. Essas iniciativas não apenas incentivam a aceitação das diferenças, mas também promovem a comunicação eficaz entre os membros da comunidade acadêmica.

Em síntese, essas descobertas foram discutidas à luz dos contextos históricos e sociais dos países lusófonos que integram a UNILAB, destacando a importância de preservar essa diversidade linguística para fortalecer a identidade cultural e promover a inclusão social. A discussão também abordou a relevância dessas variações no contexto educacional e como elas podem ser incorporadas de maneira respeitosa e inclusiva nas políticas linguísticas.



CONCLUSÕES

Contudo, este estudo ressalta a necessidade de respeitar e valorizar as variações linguísticas do português nos países da integração para promover um verdadeiro diálogo intercultural na UNILAB. Embora a UNILAB tenha este princípio como marca de sua criação, ainda está muito distante de ser considerada uma universidade que “inclui”, no verdadeiro sentido do termo, os países da integração. Nesse sentido, é de extrema importância o desenvolvimento de novas pesquisas que contribuam, por um lado, para o conhecimento mais profundo da instituição e, por outro lado, para a ampliação dos mecanismos que permitam efetivamente uma verdadeira inclusão da variação linguística dos estudantes pertencentes a culturas diferentes.

Ao reconhecer e celebrar essas diferenças, podemos criar um ambiente acadêmico inclusivo, em que os estudantes e os professores se sintam respeitados e apoiados em sua diversidade linguística. As iniciativas práticas, como programas de intercâmbio cultural e workshops, são passos importantes para alcançar esse objetivo. A integração linguística não apenas fortalece os laços entre os membros da comunidade acadêmica, mas também enriquece a experiência educacional, preparando os estudantes para um mundo globalizado. É imperativo que a UNILAB continue investindo em políticas e práticas que promovam o respeito, a preservação e a valorização das variações linguísticas do português, transformando assim a universidade em um modelo de interculturalidade e inclusão para outras instituições acadêmicas. A aceitação e a celebração das diferenças linguísticas são os alicerces sobre os quais podemos construir uma comunidade acadêmica verdadeiramente integrada e colaborativa na universidade. Que tenhamos a coragem e a ousadia de autores como Paulo Freire e Amílcar Cabral, reconhecendo a cultura e os processos educativos como práticas revolucionárias, visando o respeito ao outro e às suas formas de ser e estar no mundo.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNILAB, ao PIBID e a CAPES

REFERÊNCIAS

CÁ, João Fernando. A avaliação de variedades do Português e das demais línguas de Guiné-Bissau por estudantes do ensino secundário. Orientador: Cássio Florêncio Rubio. 2018. 82f. TCC. (GRADUAÇÃO) - curso de Letras - Língua Portuguesa, ao Instituto de Linguagens e Literaturas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2138/1/JO%c3%83O%20FERNANDO%20c%3%81%20TCC.pdf>

REVISTA VOZES, PRETÉRITO & DEVIR DOSSIÊ TEMÁTICO: História, África e Africanidades, V. 5, n 1, 2016. Disponível em:

<http://revistavozes.uespi.br/index.php/revistavozes/article/viewFile/131/151>

DANIEL, Bochini. A inclusão do negro na Universidade da Integração Internacional da Lusófona Afro-Brasileira (UNILAB): perspectiva para um currículo hegemônico. ed. São Paulo: 2017. 178f. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2023/07/2-PPC-curso-de-letras-lingua-portuguesa.pdf>